

Retiro mensal de julho em casa em português

Faça uma pausa para fazer um retiro mensal ou recolheção em português. Pode fazê-la on-line ou presencialmente num dos horários que pode ver aqui.

13/07/2021

Índice

1. Introdução

2. Meditação 1: um coração caldeado pela Palavra

3. Leitura

4. Meditação 2: A paciência ante o mal e as limitações

5. Exame de consciência

1. Introdução: Acolher o dom de Deus e fazê-lo frutificar com a nossa liberdade

“Jesus falou-lhes de muitas coisas em parábolas: “o semeador saiu para semear....” (Mt 13, 3)

“O semeador é Jesus. Observamos que, com esta imagem, Ele se apresenta como alguém que não se impõe, mas se propõe; não nos atrai conquistando-nos, mas doando-se: lança a semente. Ele espalha com paciência e generosidade a sua Palavra, que não é uma gaiola nem uma armadilha, mas uma semente

que pode dar fruto. E como pode dar fruto? Se a acolhermos.

Por isso, a parábola diz respeito sobretudo a nós: com efeito, ela fala mais do terreno que do semeador. Jesus faz, por assim dizer, uma «radiografia espiritual» do nosso coração, que é o terreno sobre o qual a semente da Palavra cai. O nosso coração, como um terreno, pode ser bom e então a Palavra dá fruto — e muito — mas pode também ser duro, impermeável. Isto acontece quando ouvimos a Palavra, mas ela escorrega, precisamente como numa estrada: não entra. (...)Jesus convida-nos hoje a olhar para dentro de nós: a agradecer pelo nosso terreno bom e a trabalhar nos terrenos que ainda o não são. Perguntemo-nos se o nosso coração está aberto para acolher com fé a semente da Palavra de Deus” (Papa Francisco, Angelus 16/7/17).

Existem também retiros mensais presenciais. Veja neste link as atividades que se organizam em Portugal (de Norte a Sul e Ilhas) o lugar e o horário mais conveniente.

2. Meditação 1. Um coração caldeado pela Palavra: respirar com a Segrada Escritura

Sermos boa terra que acolha o dom da Palavra de Deus que nos é semeada na leitura e meditação do Evangelho, e que deve frutificar no desenvolvimento dos nossos talentos.

3. Leitura espiritual (sugestão de alguns textos):

Opção 1): "Como num filme: Ainda não compreendeis?"

Opção 2): Um Deus que deixa acontecer? O mal e a dor

4. Meditação 2. Parábola do trigo e do joio: a paciência ante o mal e as limitações

5. Exame de consciência

a) *Sugerimos que, se possível, repouse o olhar num crucifixo ou numa imagem de Nossa Senhora. Recorde que Deus é Pai e peça ao Espírito Santo que o ilumine.*

b) *Considere as seguintes perguntas:*

1. «*Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes (...) em boa terra e deram fruto» (Mt 13, 3-8).*

Confio na força da semente que o Senhor deixou na minha alma? Em que posso ser mais paciente comigo e com os outros, sem desanimar quando parece que os esforços não dão o fruto desejado?

2. Desejo ser essa terra boa que se deixa transformar pela Palavra de Deus? «*O Senhor quer os seus filhos por todos os caminhos honestos da terra, lançando a semente da compreensão, do perdão, da convivência, da caridade, da paz. O que é que tu fazes?*» (Forja, n. 373).

3. Deus deu-nos a todos talentos ou qualidades diferentes e espera que os façamos frutificar. Como agradeço a Nosso Senhor tudo o que me ofereceu e como procuro formas criativas de pôr as minhas qualidades ao Seu

serviço, para aproximar as almas de Deus?

4. Um homem «*semeou boa semente no seu campo. Mas (...) veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora*» (*Mt 13, 24-25*). Sei conviver com a imperfeição própria, alheia e das instituições? Peço a Nosso Senhor que isso não me desanime e que saibavê-la com um olhar compreensivo e sobrenatural?

5. Perante as dificuldades, procuro recordar com São Paulo que «*Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam*» (*Rom 8, 28*)? Em que aspectos é que pode crescer a minha segurança em que Deus tira bens até das circunstâncias mais difíceis ou negativas?

6. «*Os meus eleitos usufruirão do trabalho das suas mãos. Não trabalharão mais em vão (...) porque serão a descendência*

abençoada do Senhor (...). Antes que eles me chamem Eu lhes responderei; estando eles ainda a falar, Eu os atenderei» (Is 65, 22-24). Movido pela confiança em Deus, trato de superar os obstáculos que encontro quando tento aproximar alguém do Senhor? Rezo e procuro formas de ajudar essas pessoas?

c) *Agradeça a Deus tudo o que lhe sugeriu. Peça-lhe a graça de um arrependimento sincero e ajuda para continuar a lutar. Use palavras próprias, ou diga simplesmente: Obrigado! Perdão! Ajuda-me mais!*

de-junho-em-casa-em-portugues-2021/
(19/02/2026)